



Plano de desenvolvimento da Unidade

Instituto do Noroeste Fluminense de

Educação Superior

(2025-2027)



INFES

Instituto do Noroeste Fluminense
de Educação Superior

Equipe Responsável pela Elaboração do PDU

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO INF/UFF Nº 27 DE 12 AGOSTO DE 2025

Comissão designada para elaborar o Plano de Desenvolvimento do
Instituto do Noroeste Fluminense de educação Superior - Infes

Silvio Cezar de Souza Lima
Diretor do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior -
Infes

Fabrízio Condé de Oliveira
Coordenador de Graduação

Fernando de Souza Paiva
Professor do Magistério Superior

Rodrigo Erthal Wilson
Professor do Magistério Superior

Aline Reis Amim
Assistente em Administração

Robson Dutra Teixeira
Administrador

Sumário

1. Elementos pré-textuais
 - 1.1 Capa
 - 1.2 Equipe Responsável de elaboração do PDU (Comissão)
 - 1.3 Sumário, Lista de Figuras, Gráficos e Tabelas
2. Apresentação
 - 2.1 Breve Histórico
 - 2.2 Dados Gerais da Unidade
 - 2.3 Relação de cursos ofertados
 - 2.4 Avaliações dos Cursos
 - 2.5 Perfil da Comunidade interna (Discentes, Docentes e Técnicos)
 - 2.5.1 Perfil do Corpo Discente
 - 2.5.2 Perfil do Corpo Docente
 - 2.5.2.1 Cálculo do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)
 - 2.5.3 Perfil do Corpo Técnico
 - 2.6 Infraestrutura Física
3. Organização Administrativa
 - 3.1 Organograma da Unidade
 - 3.2 Estrutura da Unidade
4. Etapas de Elaboração do PDU
 - 4.1 Análise Ambiental (Diagnóstico)
 - 4.2 Elaboração da “Planilha PDU”



INFES

Instituto do Noroeste Fluminense
de Educação Superior

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

5. Implementação
6. Monitoramento e Revisão
7. Observações Finais
8. Referências Bibliográficas

LISTA DE FIGURA, GRÁFICO E TABELAS

Figura

Figura 1: Planta baixa do Campus do Infes

Gráfico

Gráfico 1: Perfil de localidade

Tabelas

Tabela 1: Curso, turno, vagas ofertadas e alunos matriculados

Tabela 2: Avaliação dos cursos no ENADE

Tabela 3: Avaliação dos cursos na CAPES

Tabela 4: Taxa de Sucesso na Graduação – TSG (em %)

Tabela 5: Corpo Docente por titulação

Tabela 6: Corpo docente por regime de trabalho

Tabela 7: Corpo técnico e nível de escolaridade

Tabela 8: Quadro de pessoal da Unidade

Tabela 9: Descrição das instalações administrativas e de apoio ao ensino

Tabela 10: Matriz SWOT

2. Apresentação

O Plano de Desenvolvimento da Unidade é o documento que registra as ações prioritárias da unidade a partir do desdobramento, no nível tático e operacional, dos objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2025-2027, sendo um instrumento de gestão contínuo, estabelecendo uma visão de longo prazo sobre onde o Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior deseja chegar ao final deste período.

Santo Antônio de Pádua, 10 de dezembro de 2025

Silvio Cezar de Souza Lima

Diretor de Unidade

2.1 Breve Histórico da Unidade

O Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior é uma Unidade Acadêmica da UFF. Inicialmente, o Instituto foi criado sob o nome de Unidade de Formação de Professores pela Resolução 091/2008 do Conselho Universitário (CUV), de 12 de março de 2008. Posteriormente seu nome foi alterado para Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES) pela Resolução 75/2009 do CUV, de 27 de maio de 2009.

Atividade de extensão foi a precursora da história da UFF no interior do Noroeste Fluminense, cujo objetivo era o melhoramento da qualidade do ensino fundamental, através da capacitação de professores de Matemática. O projeto alcançou sucesso adentrando o interior fluminense, atendendo professores dos diversos municípios do estado do Rio de Janeiro.

Em 1984, a cidade de Santo Antônio de Pádua recepcionou a Universidade Federal Fluminense, que se consolidou como pioneira na proposta de interiorização das Universidades Públicas, cujos objetivos,

dentre outros, visava a fixação dos jovens no interior e oportunizar o acesso da população ao ensino superior de qualidade.

Com professores vinculados à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos – PROAES, em 1985, foi dado início à primeira turma do curso de Licenciatura em Matemática nas dependências do Colégio de Pádua. Desta experiência de parceria entre instituições de ensino local e o poder público, o polo da UFF foi se consolidando, passando pelo CIEP Brizolão 469 Anaíde Panaro Caldas, localizado na Avenida Chaim Elias, bairro Alequicis, permanecendo neste local até 2012, quando as edificações da sede própria, na Avenida João Jasbick, no bairro Aeroporto foram inauguradas.

A vocação do polo da UFF – Interiorização em Santo Antônio de Pádua é caracterizada pela licenciatura. Iniciada com a graduação em Licenciatura em Matemática em 1985, logo tornou-se necessária a criação do Departamento de Educação Matemática – GEM em 1997. Com a chegada o programa federal REUNI, houve forte expansão dos campi fora de sede e a UFF dedicou-se a levar o projeto de interiorização à outras cidades fluminenses. Em 2008 foi criado o curso

de Licenciatura em Pedagogia que levou à necessidade de reorganização administrativa da Unidade.

Muitos avanços têm ocorrido a partir desta ocasião, como a organização de comissões para elaboração de projetos pedagógicos de novos cursos; a abertura de concursos públicos para docentes e técnicos administrativos; criação do curso de Licenciatura em Física no ano de 2010; o curso de Ciências Naturais e Licenciatura em Informática (este último posteriormente passou a se chamar Licenciatura em Computação) iniciaram suas atividades em 2011. Nesta sequência, houve a criação da Biblioteca do INFES – BINF, inauguração da sede própria em 2012, reestruturação administrativa marcada pela eleição da Direção da Unidade, e a extinção do Departamento de Matemática – GEM substituído pelo novo Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra – PEB.

A proposta para oferta de curso em Bacharelado também se deu com a Matemática no ano de 2013. Em 2014, por iniciativa do governo federal através da abertura de Edital específico, a UFF se habilitou para desenvolver um novo curso, o de Licenciatura Interdisciplinar em

Educação do Campo, recepcionando novos docentes, técnicos administrativos e a primeira turma do curso no ano de 2015.

Na pós-graduação *stricto sensu*, o INFES abriga desde 2014 o Mestrado em Modelagem Computacional, em parceria com o campus de Volta Redonda, e desde 2015 o Mestrado em Ensino. Em 2025, foi implantado o curso de Doutorado em Ensino, ampliando a atuação *stricto sensu* da Unidade.

2.2 Dados Gerais da Unidade

Atualmente, o INFES oferta sete cursos de graduação: Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Ciências Naturais com ênfase em Biologia, Licenciatura em Física, Licenciatura em Computação e Licenciatura em Educação do Campo. Pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino são ofertados Mestrado e Doutorado em Ensino e pelo Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia de Volta Redonda-RJ é

ofertado o Mestrado Multidisciplinar em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia.

No quadro de pessoal, o Instituto possui 76 servidores docentes divididos em dois departamentos, Departamento de Ciências Exatas, Biológicas e da Terra - PEB e Departamento de Ciências Humanas - PCH, 26 técnicos-administrativos atuando em departamentos, unidades administrativas e laboratórios. Do total de técnicos-administrativos, o Instituto possui, atualmente, 01 servidor cedido para outra instituição da administração pública e 01 servidor em regime de colaboração técnica em atuação no Infes.

A Biblioteca, sob a gestão da Superintendência de Documentação e apoio do Instituto, atualmente, atua com 02 servidores técnicos-administrativos.

Quanto às prestações de serviços terceirizados, são 36 colaboradores que atuam na limpeza, manutenção, transporte, vigilância e zeladoria do campus.

Em relação aos discentes, o Infes conta com aproximadamente 963 alunos, sendo 903 para os cursos de graduação, 42 no curso de

Mestrado em Ensino, 13 no curso de Mestrado em Modelagem Computacional e 05 no curso de Doutorado.

2.3 Relação de cursos ofertados

A tabela 1 ilustra a relação de turno, vagas ofertadas e alunos matriculados por curso.

Tabela 1: Curso, turno, vagas ofertadas e alunos matriculados

Curso	Turno	Nº de vagas ofertadas	Nº de alunos matriculados
Bacharelado em Matemática	Noturno	50	63
Licenciatura em Ciências Naturais	Noturno	50	193
Licenciatura em Computação	Integral	50	117
Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo	Integral	40	72*

Licenciatura em Física	Noturno	50	63
Licenciatura em Matemática	Noturno	40	128
Licenciatura em Pedagogia	Noturno	50	267
Mestrado em Ensino	Diurno	20**	42
Mestrado em Modelagem Computacional em Ciência e Tecnologia	Diurno	20**	13
Doutorado em Ensino	Diurno	10**	5

Fonte: Coordenações de Cursos e Pós-Graduações em 18/08/2025.

*Do montante de alunos matriculados no curso de Licenciatura em Educação do Campo, 37 alunos pertencem ao Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR EQUIDADE, realizado em Maricá-RJ, e 35 alunos realizam o curso na sede, em Santo Antônio de Pádua-RJ, conforme dados da Coordenação do Curso, em 24 nov. 2025.

**conforme editais de seleção 2025.

2.4 Avaliações dos cursos

A tabela 2 apresenta a relação de cursos de graduação e as notas recebidas nas duas últimas avaliações do Enade.

Tabela 2: Avaliação dos cursos no ENADE

Curso de Graduação	Avaliação ENADE	
	Ano 2017	Ano 2021
Bacharelado em Matemática	1	-
Licenciatura em Ciências Naturais com ênfase em Biologia	-	-
Licenciatura em Computação	4	3
Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo	-	-
Licenciatura em Física	3	3
Licenciatura em Matemática	2	3
Licenciatura em Pedagogia	3	3

Fonte: Cadastro e-MEC. Acessado em 03/10/2025

A tabela 3 apresenta a relação de cursos de pós-graduação e as notas recebidas nas duas últimas avaliações da Capes.

Tabela 3: Avaliação dos cursos na CAPES

Curso de Pós-Graduação	Avaliação CAPES	
	Período 2017 - 2021	Período 2022 - 2025
Mestrado em Ensino	4	-
Doutorado em Ensino*	-	-
Curso de Pós-Graduação	Avaliação CAPES	
	Período 2013-2016	Período 2017-2020
Mestrado em Modelagem Computacional em Ciência Tecnologia	3	3

Fonte: Plataforma Sucupira, em 24/10/2025.

*Programa de doutorado iniciado em 2025, com a primeira turma no mesmo ano.

2.5 Perfil da comunidade interna (Discentes, Docentes, Técnicos)

2.5.1 Perfil do Corpo Discente

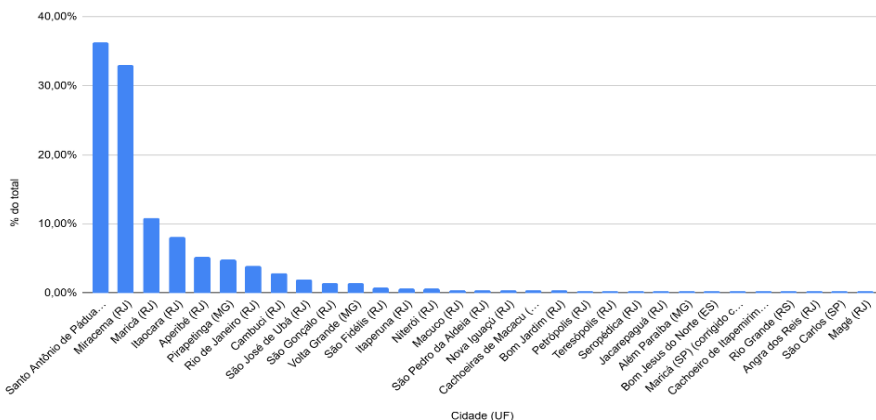
O corpo discente do INFES, conforme informações obtidas no Sistema Acadêmico da Graduação, é composto por estudantes oriundos de diferentes regiões do Estado do Rio de Janeiro. A maior concentração está nas cidades do Noroeste Fluminense, especialmente em Santo Antônio de Pádua, Miracema, Itaocara, Aperibé, Pirapetinga e Cambuci. Registra-se, ainda, a presença de discentes provenientes de outros estados, como Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O gráfico 1 a seguir representa o perfil dos estudantes por localidades.



Gráfico 1: Perfil de localidade

% do total versus Cidade (UF)



Fonte: *Relatórios das Coordenações de Cursos*, em 24/10/2025.

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é um indicador relevante que relaciona o número de alunos ingressantes ao número de alunos diplomados. Com base nas informações disponibilizadas no Portal de Transparência da UFF, é possível apresentar o seguinte desempenho dos cursos ofertados no INFES.

Tabela 4 - Taxa de Sucesso na Graduação – TSG (em %)

Curso	2023.2	2024.1	2024.2	2025.1	2025.2
Ciências Naturais	71.05%	91.89%	111.76%	70.59%	25.0%
Computação	43.48%	26.09%	25.0%	29.03%	23.53%
Física	15.79%	22.22%	112.5%	112.5%	14.29%
Licenc. Interdisc. Educação Do Campo	71.43%	64.29%	25.0%	16.67%	33.33%
Matemática (Licenciatura e Bacharelado)	26.92%	33.33%	26.09%	13.64%	8.0%
Pedagogia	78.0%	66.04%	53.85%	40.82%	17.39%

Fonte: *Sistema de transparência UFF. Disponível em <
https://app.uff.br/transparencia/taxa_sucesso>. Acessado em 28/10/2025*

2.5.2 Perfil do Corpo Docente

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas pelo corpo docente do INFES, composto por 76 professores efetivos, distribuídos em dois departamentos, conforme dados dos Departamentos PCH e PEB referentes ao ano de 2025. Desses, 75 docentes atuam em regime de 40 horas com dedicação exclusiva, e 1 em regime de 40 horas.

Quanto à titulação, 70 docentes possuem o título de doutor e 6 possuem o título de mestre.

2.5.2.1 Cálculo do Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é um indicador que mede o nível de titulação do corpo docente de uma unidade acadêmica. Ele considera o número de docentes com diferentes níveis de formação, atribuindo pesos distintos a cada titulação.

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) do INFES, calculado segundo a fórmula $IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G)$, considerando 70 doutores e 6 mestres, resultou em 4,84 no ano de 2025, evidenciando elevado nível de qualificação docente.

A tabela 5 apresenta a quantidade de docentes de cada departamento conforme sua titulação.

Tabela 5: Corpo Docente por titulação

Departamento	Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados
Ciências Humanas - PCH	28	0	0	0
Ciências Exatas, Biológicas e da Terra – PEB	42	6	0	0

Fonte: Departamentos PEB e PCH, em 18/08/2025.

A tabela 6 apresenta a quantidade de docentes de cada departamento conforme seu regime de trabalho.

Tabela 6: Corpo docente por regime de trabalho

Departamento	DE	40h	20h	Total
Ciências Humanas - PCH	28	0	0	28
Ciências Exatas, Biológicas e da Terra - PEB	47	1	0	48

Fonte: Departamentos PEB e PCH, em 18/08/2025.

2.5.3 Perfil do Corpo Técnico

O corpo técnico-administrativo do Infes possui alta qualificação e níveis de escolaridade. No programa de Gestão e Desempenho -PGD, os servidores lotados na Instituição, quase sua totalidade, aderiram ao programa, atuando em suas modalidades presencial e teletrabalho parcial, possuindo 01 servidor fora do programa.

A Tabela 7 demonstra uma ampla visão da escolaridade do corpo técnico e sua representatividade em números absolutos e em percentual dentro da unidade.

Tabela 7: Corpo técnico e nível de escolaridade

Escolaridade	Total	%
Ensino médio	3	12
Ensino superior – graduação	2	8
Ensino superior – especialização	14	56
Ensino superior – mestrado	5	20
Ensino superior – doutorado	1	4
Total	26	100

Fonte: *Gerência de Planejamento Gestão, em 09/09/2025.*

A Tabela 8 demonstra uma ampla visão da força de trabalho do corpo técnico e sua representatividade em números absolutos dentro da unidade.

Tabela 8: Quadro de pessoal da Unidade

Unidade/ Departamento	Cargo	Função	Classificação	Total
INF	Administrador	Administrador	E	1
	Assistente em Administração	Secretário	D	3
	Assistente Social	Assistente Social	E	1
	Auxiliar em Administração	Secretário	C	2
	Pintor Área	Pintor	B	1
	Secretário Executivo	Secretária Executiva	E	1
	Técnico de Laboratório Área	Técnico de Laboratório	D	2
PEB	Assistente em Administração	Secretário	D	1
PCH	Assistente em Administração	Secretário	D	1
GES	Assistente em Administração	Secretário	D	2
GOA/INF	Assistente em Administração	Gerente	D	1
	Assistente em Administração	Assistente em Administração	D	1
GOF/INF	Assistente em Administração	Gerente	D	1



<i>GPP/INF</i>	<i>Assistente em Administração</i>	<i>Gerente</i>	<i>D</i>	<i>1</i>
<i>GPG/INF</i>	<i>Assistente em Administração</i>	<i>Gerente</i>	<i>D</i>	<i>1</i>
<i>GTI/INF</i>	<i>Técnico de Laboratório Área</i>	<i>Gerente</i>	<i>D</i>	<i>1</i>
	<i>Técnico de Laboratório Área</i>	<i>Técnico de Laboratório</i>	<i>D</i>	<i>3</i>
<i>BINF/SDC</i>	<i>Assistente em Administração</i>	<i>Assistente em Administração</i>	<i>D</i>	<i>1</i>
	<i>Bibliotecário</i>	<i>Bibliotecário</i>	<i>E</i>	<i>1</i>

Fonte: *Elaboração comissão PDU, em 29/10/2025.*

2.6 Infraestrutura Física

O Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior (INFES) localiza-se na Avenida João Jasbick, s/nº, bairro Aeroporto, em área total de aproximadamente 33.603 m², distribuída em três terrenos adjacentes. O terreno A possui 10.000 m², dos quais 2.770 m² são construídos, abrigando o prédio da UFASA, a Biblioteca (BINF), o prédio de gabinetes docentes e estacionamento. O terreno B, com 16.000 m², está destinado à construção de novas edificações, como bandeirão, moradia estudantil e nova UFASA. O terreno C, de menor área, abriga o Laboratório Vivo Território de Experiências

Interdisciplinares Agroecológicas - TEIA, vinculado ao curso de Educação do Campo, além da construção em andamento de uma quadra poliesportiva com palco multicultural, contemplada pelo Novo PAC Universidades.

O prédio da UFASA possui três pavimentos, com acesso por escadas e dois elevadores. Conta com 17 salas de aula climatizadas e equipadas com projetores e/ou televisores e internet, com capacidade média para 45 alunos. Dispõe de banheiros em todos os andares, incluindo unidades acessíveis, além das secretarias dos cursos de graduação e pós-graduação, direção, departamentos, laboratórios de Informática e de Física, consultórios médico e de enfermagem, assistência social e o auditório Professor Hélio Machado de Castro, com 111 lugares.

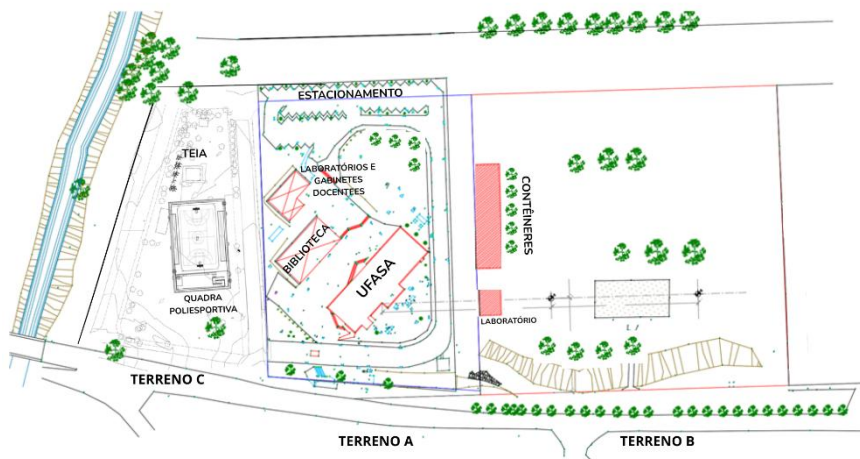
A Biblioteca BINF possui acervo de aproximadamente 9.000 títulos e volumes, três salas (de estudo, acervo e processamento técnico) e quatorze computadores com internet. No mesmo prédio funcionam a Brinquedoteca, o Laboratório de Microscopia (LaMic) e o Laboratório de Práticas Químicas (LaPQui).

O Prédio Anexo abriga, no pavimento superior, dez salas utilizadas como gabinetes dos professores, equipadas com mobiliário, ar-condicionado, computadores e acesso à rede wi-fi. No pavimento térreo localizam-se quatro laboratórios: o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores e Educadoras (LIFE), o Laboratório de Tecnologias Experimentais do curso de Física, o Laboratório de Educação Matemática em Movimento (LEMM) e o Laboratório ANOTi. O prédio conta também com banheiros masculinos e femininos.

O campus conta ainda com bicicletário coberto para cerca de 20 bicicletas e 12 unidades de containers organizados em 08 blocos destinados aos laboratórios Tempo Comunidade e Universidade do curso de Educação do Campo, Laboratórios de Computação, Laboratório de Matemática Computacional (LABMAC), Laboratório de Geologia (LaDGeCo), coordenações de curso e à Gerência Operacional do Infes (GOA).

A Figura 1 apresenta a disposição dos terrenos A, B e C do INFES.

Figura 1: Planta baixa do Campus do Infes



Fonte: Adaptado de Plano Diretor – Caderno1, pág. 77

Considerando todas as instalações pertencentes a essa unidade, podemos enumerar os ambientes físicos, conforme Tabela 9.

Tabela 9: Descrição das instalações administrativas e de apoio ao ensino

Localização	Descrição	Quant.	Observação
Prédio UFASA	Auditório	1	111 poltronas
	Almoxarifado	1	Administrativo
	Diretório Acadêmico	1	
	Elevadores	2	
	Laboratórios	2	Laboratório de Física Laboratório comunitário



			de computação
	Sala da Assistente Social	1	
	Salas de Aulas	17	
	Salas dos Médicos	1	
	Salas dos Professores	1	Coletivo
	Sala Técnico Enfermagem	1	
	Salas Administrativas	4	Direção Chefes de Departamentos Gerências (2)
	Secretaria de Cursos Graduação	1	
	Secretaria Pós-Graduação	1	
Prédio Biblioteca	Brinquedoteca	1	
	Laboratórios	2	Laboratório de Química Laboratório de Microscopia
	Salas	3	Sala de estudo BINF Sala de acervo BINF Processamento técnico BINF
Prédio Anexo	Sala gabinetes professores	10	
	Laboratórios	4	Laboratório de Física Laboratório LIFE Laboratório de Matemática Laboratório ANOTi
Containers	Laboratórios	6	Educação do Campo (2) Computação (3) Laboratório de Geologia

	Sala Administrativa	1	Gerência Operacional
--	---------------------	---	----------------------

Fonte: Comissão PDU, em 03/11/2025.

3. Organização Administrativa e Competências

O [organograma](#) do Infes e o seu [regimento interno](#) com a descrição de todas as suas competências e atribuições estão disponíveis no [site do Infes](#).

4. Etapas de Elaboração do PDU

4.1 Análise Ambiental (Diagnóstico da Unidade)

Matriz SWOT

Para conhecer as principais características e servir de instrumento de análise facilitador desse levantamento, utiliza-se a matriz F.O.F.A. (Forças, Oportunidades, Fraquezas, Ameaças). O objetivo é gerar um diagnóstico situacional do Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior – Infes, conforme Tabela 10.

Tabela 10: Matriz SWOT

Ambiente Interno	Ambiente Externo
FORÇAS	OPORTUNIDADES
• A estrutura atual do INFES favorece a aproximação e o diálogo entre direção, docentes, técnicos e discentes, promovendo um ambiente colaborativo e participativo. • Organização e respeito • Professores altamente titulados, com expressiva proporção de doutores e reconhecida excelência acadêmica. • Gestão predial eficiente, ambiente limpo e organizado, equipamentos funcionais e adequados às atividades acadêmicas e administrativas. • Alta motivação e comprometimento elevado de professores, servidores e terceirizados. • Presença de sete cursos de graduação, dois mestrados e um doutorado, cobrindo diferentes áreas do conhecimento e consolidando a atuação acadêmica na região. • Biblioteca BINF com acervo superior a 5.000 volumes, periódicos e TCCs, atendendo às	• Ampliar a visibilidade institucional junto à Reitoria e pró-reitorias por meio de visitas programadas e reuniões periódicas. • Fortalecer parcerias com setores estratégicos da universidade (transporte, restaurante, infraestrutura) para atender melhor às demandas do Instituto. • Parcerias com prefeituras • Ampliar parcerias institucionais e empresariais para oferecer estágios, projetos de pesquisa e programas de mobilidade estudantil. • Buscar financiamento externo junto a fundações, governos e outras entidades para apoiar pesquisa, infraestrutura e programas acadêmicos. • Fortalecer a relação com a comunidade e órgãos públicos, incluindo o Judiciário, promovendo atividades de extensão e formação em áreas estratégicas como Pedagogia Jurídica, com foco em impacto social e desenvolvimento profissional. • Reconhecimento positivo do INFES na sociedade regional.

necessidades de ensino e pesquisa. • Sede própria em Santo Antônio de Pádua com laboratórios, transporte institucional e acesso, favorecendo projetos de ensino, pesquisa e extensão. • Força da marca UFF com reputação nacional e facilidades como intercâmbios e bolsas. • Agenda contínua de eventos (palestras, minicursos, ciclos de seminários), que reforça o intercâmbio científico e a visibilidade institucional.	• Aproveitar editais do FAPERJ e CNPQ, incluindo o Novo PAC Universidade voltados a infraestrutura, bolsas e interiorização.
---	--

Ambiente Interno	Ambiente Externo
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
• Ausência de um restaurante universitário e moradia estudantil para atendimento dos estudantes. • Frota de transporte insuficiente para atender às atividades acadêmicas e administrativas. • Baixa integração entre setores da Universidade e limitação de recursos orçamentários. • Pouca interação com os alunos em oportunidades de Pesquisa e Extensão. • Entorno do campus sem calçamento adequado,	• Escassez de recursos financeiros para bolsas e auxílios estudantis, limitando a permanência e o acesso dos alunos ao ensino superior. • Cortes de verbas e restrições orçamentárias para universidades públicas. • Crescente desinteresse dos jovens pelo ensino superior presencial. • Expansão do ensino a distância (EAD), aumentando a concorrência e reduzindo a demanda por cursos presenciais. • Baixo desenvolvimento



INFES

Instituto do Noroeste Fluminense
de Educação Superior

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

dificultando o acesso de estudantes e moradores, sobretudo em períodos de chuva.

- Ausência de outros cursos de graduação.
- Pouco espaço físico para laboratórios, aulas e gabinetes de professores.
- Quadro reduzido de servidores em setores estratégicos, como secretarias e de apoio psicológico.
- Alta evasão de estudantes e baixa procura nos cursos de graduação.
- Perda na conversão SISU: forte diferença entre pré-matriculados e matriculados efetivos.
- Baixa inserção digital e comunicação institucional: presença digital limitada dos cursos e pouca divulgação das atividades do INFES na região noroeste fluminense.
- Distanciamento de grandes centros limita acesso rápido a fornecedores e serviços especializados.
- Dependência quase total do orçamento federal para custeio e expansão.
- Escassa orientação sobre mercados de trabalho – alunos pouco informados sobre

socioeconômico local.

- Concorrência de IES privadas EAD e Institutos Federais próximos.
- Infraestrutura urbana limitada (moradia, transporte) encarece permanência estudantil.
- Distância de polos de pesquisa e inovação reduz visibilidade externa.

possibilidades de atuação profissional regional/nacional/internacional.	
---	--

Fonte: *Formulário de Pesquisa para Análise SWOT - Comissão do PDU 2024-2028 do INFES, em 30/04/2025.*

4.2 Preenchimento da “Planilha PDU” (Plano de Ação, Indicadores e Metas; Plano de Execução; Análise de Riscos)

O preenchimento da “Planilha PDU” constitui a etapa operacional do processo de planejamento, onde são organizadas as ações estratégicas definidas pela Unidade, em alinhamento aos eixos, diretrizes e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027).

A planilha reúne, de forma integrada, o plano de ação, os indicadores e metas de acompanhamento, o plano de execução e a análise de riscos, permitindo que o PDU seja implementado, monitorado e atualizado ao longo de sua vigência. Sua estrutura segue o modelo institucional disponibilizado pela PROPLAN/UFF e foi elaborada com base no diagnóstico situacional, nas necessidades identificadas e nas prioridades estabelecidas para o período.

A versão consolidada da planilha integra este documento como anexo e constitui o instrumento central para orientar as ações da Unidade, servindo como referência para o acompanhamento periódico dos resultados e para o processo de monitoramento e revisão anual do PDU.

5. Implementação do Plano

A implementação do PDU ocorrerá por meio da execução das ações estabelecidas na “Planilha PDU”.

6. Monitoramento e Revisão

O monitoramento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do INFES será realizado de forma contínua, com o objetivo de avaliar o cumprimento das metas e indicadores estabelecidos, bem como sua aderência aos Eixos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023–2027).

A responsabilidade pelo monitoramento e avaliação do PDU caberá à Direção do INFES, com acompanhamento da Comissão do

PDU e participação dos gestores das áreas acadêmicas e administrativas vinculadas às ações previstas.

Serão realizados, no mínimo, acompanhamentos anuais para verificar o desempenho dos objetivos e dos resultados alcançados, com atenção especial a eventuais desvios em relação às metas e entregas pactuadas.

A revisão do Plano será conduzida sempre que necessário para redimensionamento de metas e realinhamento de estratégias, assegurando a aderência do PDU aos cenários institucionais e às demandas da comunidade acadêmica.

7. Observações Finais

A Comissão de elaboração do PDU do INFES entende que este documento constitui uma primeira consolidação das propostas construídas coletivamente. O processo de planejamento permanece em desenvolvimento, e novas contribuições serão incorporadas nas revisões anuais previstas, garantindo o aperfeiçoamento contínuo das metas, ações e indicadores do Instituto.

8. Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/>. Acesso em: 24 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. e-MEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Superior. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 03 out. 2025.

INSTITUTO DO NOROESTE FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Cadernos do Plano Diretor do INFES. Santo Antônio de Pádua, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior. Plano de Desenvolvimento da Unidade 2022–2023. In: Boletim de Serviço da UFF, Ano LVI, n. 172, p. 36–239, 13 set. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Institucional (NIDI). Disponível em: <https://www.uff.br/nidi/>. Acesso em: 28 out. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Disponível em: <https://www.uff.br/sobre/pdi/>. Acesso em: 01 nov. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). Guia para elaboração do PDU – Versão



INFES

Instituto do Noroeste Fluminense
de Educação Superior

Plano de Desenvolvimento da Unidade 2025-2027

Instituto do Noroeste Fluminense de Educação Superior

Simplificada. Disponível em: https://www.uff.br/wp-content/uploads/2025/09/v3-GUIA-PDU_Versao-Simplificada-10092025.docx.pdf. Acesso em: 05 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN). UFF em Números. Disponível em: <https://www.uff.br/proplan/uff-em-numeros/>. Acesso em: 28 out. 2025.

PDI - UFF			PDU - Infes													
EIXO DO PDI	ITEM	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDI 2023-2027	ID	OBJETIVO DA UNIDADE (Tático/ações previstas no PDI)*	ID	META	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	VALOR DE REFERÊNCIA (como está hoje)	META ANUAL PLANEJADA			AÇÕES TÁTICAS/OPERACIONAIS	RESPONSÁVEL	MEMÓRIA DE CÁLCULO	OBSERVAÇÃO
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 a) Ensino de Graduação	1.1 Elevar o número de alunos diplomados	1	Criação de novos cursos	1.1	Definir dois cursos de graduação com indicação de criação do curso de Engenharia da Computação (Bacharelado)	Nº de novos cursos superiores	Quantidade de cursos criados	7	7	7	8	1. GT de novos cursos indicar o curso a ser criado 2. Criar o projeto político pedagógico dos novos cursos 3. Encaminhar para aprovação	Direção Departamentos PROGRAD		
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 a) Ensino de Graduação	1.1 Elevar o número de alunos diplomados	2	Estimular a incorporação de disciplinas semipresenciais em PPCs	2.1	Incluir nos PPCs dos cursos a oferta de disciplinas semipresenciais conforme legislação vigente	Número de PPCs de cursos presenciais com previsão de disciplinas semipresenciais	Número de cursos presenciais com disciplinas semipresenciais vinculadas a currículos vigentes	0	0	2	2	1. Atualizar PPCs dos cursos presenciais propondo disciplinas semipresenciais vinculadas a currículos vigentes. 2. Atualização dos currículos de cursos de graduação (pré-requisitos, equivalência e aproveitamento de disciplinas).	Direção Departamentos Coordenações de Cursos	Nº de PPCs atualizados	A proposta visa evitar a retenção dos alunos nos dois primeiros anos
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 a) Ensino de Graduação	1.1 Elevar o número de alunos diplomados	3	Criar estratégias de assistência ao candidato quanto aos procedimentos de ingresso no curso (SISU)	3.1	Evitar a perda de efetivação de matrículas	Diferença entre pré-matrículas e matrículas	(M / PM) - M = Nº MATRICULADOS	Não se aplica	Desconhecido	0,7	0,8	Divulgação da ação de facilitadores no atendimento de matrículas SISU aos candidatos convocados (Mutirão de atendimento aos candidatos)	Coordenações de Cursos		PM = Nº PRÉ-MATRICULADOS (Coesac - Termo usado é "nº Chamados") https://portal.cos.eac.uff.br/graduacao/sisu/
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 a) Ensino de Graduação	1.1 Elevar o número de alunos diplomados	4	Melhorar a taxa de ingresso dos cursos de graduação.	4.1	Reduzir o número de vagas ociosas em 30%	% de preenchimento de vagas ofertadas	Nº de matriculados / Nº de vagas ofertadas x 100	26,7%	0%	30%	35%	1. Apoiar projetos de divulgação dos cursos nas escolas da região. 2. Incentivar cursos de pré-ENEM nas cidades da região. 3. Ampliar a divulgação institucional em veículos de comunicação da região. 4. Criar edital de seleção para vagas que sobramem do SISU	Direção Coordenações de Cursos	(88/330) x 100 = 26,7%	Dados do portal da transparência em 18/11/2025
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 a) Ensino de Graduação	1.1 Elevar o número de alunos diplomados	5	Aumentar a TSG (Taxa de Sucesso de Graduação) / reduzir o tempo médio de formação.	5.1	Aumentar a TSG (Taxa de Sucesso de Graduação) em 4%	TSG (Taxa de Sucesso de Graduação)	Percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes	33,91%	33,91%	36%	38%	1. Incorporação de disciplinas semipresenciais e EAD. 2. Ampliar tutorias, monitorias, cursos "reforço", (Ex: Pré-cálculo, produção textual, etc.). 3. Reestruturar as grades para otimizar a oferta de disciplinas comuns a mais de um curso. 4. Oferecer disciplinas com alta retenção e/ ou alta reprovação em turnos/horários alternativos. 5. Ações de resgate de alunos concluintes (levantamento de alunos com pendências em TCC e poucas disciplinas)	Departamentos Coordenações de Cursos NDEs do cursos	Dados portal da transparência 2025.2	
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 a) Ensino de Graduação	1.1 Elevar o número de alunos diplomados	6	Reduzir a evasão	6.1	Buscar novas oportunidades de estágio não obrigatórios, em especial para estudantes nos dois anos iniciais.			Não se aplica				1. Fimar convênios com organizações públicas e privadas. 2. Alterar a oferta de turno integral.	Direção Coordenações de Cursos		Cursos com turno integral é um impeditivo para o aluno ser aceito nos estágios
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 a) Ensino de Graduação	1.2 Estimular a integração da graduação com a pós graduação e a extensão	7	Ampliação do programa de tutoria e estágio docência dos programas de graduação	7.1	Fomentar a criação de projetos de tutoria para todos os cursos do Infes	Quantidades de projetos submetidos	Quantidades de projetos submetidos	1	1	2	3	1. Estimular a adesão dos docentes aos editais de tutorias e estágio docência. 2. Divulgar os editais de tutorias e estágio docência.	Coordenações de Cursos		
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 a) Ensino de Graduação		8	Estimular oferta de cursos de pós-graduação lato senso	8.1	Criar curso de pos-graduação lato senso	Quantidade de cursos criados	Nº de cursos criados	0	0	0	1	Estimular abertura de curso de pós-graduação lato senso em inclusão	Direção		
1. Excelência Acadêmica e Científica	1 f) Divulgação Científica	1.10 Criar uma política de divulgação científica na UFF	9	Divulgar e ampliar a participação na submissão de artigos para a Revista Saberes	9.1	Constância na publicação			Não se aplica				Divulgar a Revista Saberes	Editor da Revista		
2. Relação Universidade – Sociedade	2 b) Promoção do Acesso à Arte e à Cultura		10	Buscar e promover atividades de saúde, qualificação e arte e cultura do Programa Bem Viver UFF	10.1	Aumentar o número de atividades disponíveis do Programa Bem Viver	Nº de atividades	Nº de atividades disponíveis	0	0	1	2	1. Buscar espaços para viabilizar as atividades. 2. Aumentar o número de atividades disponíveis do Programa Bem Viver.	Direção CASQ Coordenação de Artes da UFF Profissionais Locais		
3. Responsabilidade Social	3 a) Assistência Estudantil	3.1 Apoiar estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica em seu percurso educacional	11	Ampliação das políticas de segurança alimentar para estudantes em situação de vulnerabilidade (auxílio alimentação).	11.1	Criar unidade de alimentação estudantil (Restaurante Universitário modelo Hotbox).	Unidade de alimentação construída	Nº de unidade de alimentação construída	0	0	0	1	1. Criar projeto de restaurante universitário modelo Hotbox. 2. Buscar fomento para a construção (recursos financeiros)	PROAES SAEP Direção		
4. Infraestrutura e Tecnologias de Apoio	4 b) Infraestrutura Física, Manutenção, Segurança e Meio Ambiente		12	Complementar a estrutura da quadra poliesportiva (construção da cobertura, vestiários e área de convivência com copa comunitária para os estudantes).	12.1	Construção da cobertura da quadra, vestiários e área de convivência com copa comunitária até final de 2027	Obras construídas	Nº de obras construídas	0	0	0	1	Buscar recursos financeiros	Direção SAEP PROPLAN		
5. Governança e Gestão	5 g) Gestão da Comunicação	5.12 Fortalecer a imagem institucional da UFF junto aos públicos de interesse da UFF	13	Planejar ações de divulgação de informes e atividades promovidas pelo Infes	13.1				Não se aplica				Criar canais de informes e serviços de comunicações	Direção		
5. Governança e Gestão	5 g) Gestão da Comunicação	5.13 Desenvolver uma política de Comunicação institucional integrada	14	Organizar, atualizar e eliminar inconsistências das informações	14.1				Não se aplica				Verificar hierarquias de acesso das informações relacionadas ao Infes	Direção GTI		

ID	AÇÕES TÁTICAS/OPERACIONAIS	RESPONSÁVEL	UNIDADE	CRONOGRAMA		STATUS	OBSERVAÇÃO / JUSTIFICATIVA
				INÍCIO	TÉRMINO		
1.1	1. GT de novos cursos indicar o curso a ser criado 2. Criar o projeto político pedagógico dos novos cursos 3. Encaminhar para aprovação	Direção Departamentos PROGRAD	INF, PEB, PCH, e PROGRAD	2025	2027	iniciado	
2.1	1. Atualizar PPCs dos cursos presenciais propondo disciplinas semipresenciais vinculadas a currículos vigentes. 2. Atualização dos currículos de cursos de graduação (pré-requisitos, equivalência e aproveitamento de disciplinas).	Direção Departamentos Coordenações de Cursos	INF, PEB, PCH e Coordenações	2026	2027	não iniciado	
3.1	Divulgação da ação de facilitadores no atendimento de matrículas SISU aos candidatos convocados (Mutirão de atendimento aos candidatos)	Coordenações de Cursos	Coordenações	2026	2027	não iniciado	
4.1	1. Apoiar projetos de divulgação dos cursos nas escolas da região. 2. Incentivar cursos de pré-ENEM nas cidades da região. 3. Ampliar a divulgação institucional em veículos de comunicação da região. 4. Criar edital de seleção para vagas que sobram do SISU	Direção Coordenações de Cursos	INF e Coordenações	2025	2027	iniciado	
5.1	1. Incorporação de disciplinas semipresenciais e EAD. 2. Ampliar tutorias, monitorias, cursos "reforço", (Ex: Pré-cálculo, produção textual, etc.) 3. Reestruturar as grades para otimizar a oferta de disciplinas comuns a mais de um curso. 4. Oferecer disciplinas com alta retenção e/ ou alta reprovação em turnos/horários alternativos. 5. Ações de resgate de alunos concluintes (levantamento de alunos com pendências em TCC e poucas disciplinas)	Departamentos Coordenações de Cursos NDEs do cursos	PEB, PCH, Coordenações e NDE	2026	2027	não iniciado	
6.1	1. Firmar convênios com organizações públicas e privadas. 2. Alterar a oferta de turno integral.	Direção Coordenações de Cursos	INF e Coordenações	2026	2027	não iniciado	
7.1	1. Estimular a adesão dos docentes aos editais de tutorias e estágio docência. 2. Divulgar os editais de tutorias e estágio docência.	Coordenações de Cursos	Coordenações	2026	2027	não iniciado	
8.1	Estimular abertura de curso de pós-graduação latu senso em inclusão	Direção	INF	2026	2027	não iniciado	

9.1	Divulgar a Revista Saberes	Editor da Revista	Editor	2026	2027	não iniciado	
10.1	1. Buscar espaços para viabilizar as atividades. 2. Aumentar o número de atividades disponíveis do Programa Bem Viver.	Direção CASQ Coordenação de Artes da UFF Profissionais Locais	INF, CASQ	2026	2027	iniciado	
11.1	1. Criar projeto de restaurante universitário modelo Hotbox. 2. Buscar fomento para a construção (recursos financeiros)	PROAES SAEP Direção	PROAES, SAEP, INF	2026	2027	não iniciado	
12.1	Buscar recursos financeiros	Direção SAEP PROPLAN	INF, SAEP e PROPLAN	2026	2027	iniciado	
13.1	Criar canais de informes e serviços de comunicações	Direção	INF	2026	2027	não iniciado	
14.1	Verificar hierarquias de acesso das informações relacionadas ao Infes	Direção GTI	INF e GTI	2026	2027	não iniciado	

ID	OBJETIVO DA UNIDADE (Tático/ações previstas no PDI)*	EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPOLOGIA	AVALIAÇÃO DE RISCO	RESPOSTA	MEDIDAS DE TRATAMENTO
1	Criação de novos cursos	Não aprovação ou atraso na criação de novos cursos	Burocracia institucional; falta de docentes	Não ampliação da oferta acadêmica; perda de oportunidades institucionais	Direção Departamentos PROGRAD	Operacional Legal	Alto	Mitigar	Planejamento antecipado e alinhamento com instâncias superiores
2	Estimular a incorporação de disciplinas semipresenciais em PPCs	Não implementação de disciplinas semipresenciais nos PPCs	Baixa adesão às mudanças curriculares	Manutenção de retenção discente	Direção Departamentos Coordenações de Cursos	Operacional Legal	Médio	Mitigar	Apoio às coordenações e acompanhamento da atualização dos PPCs
3	Criar estratégias de assistência ao candidato quanto aos procedimentos de ingresso nos cursos (SISU)	Alta perda de candidatos convocados no SISU	Falta de informação aos candidatos; dificuldades no processo de matrícula	Vagas ociosas; redução de ingressantes	Coordenações de Cursos	Operacional	Alto	Mitigar	Mutirões de atendimento e comunicação ativa
4	Melhorar a taxa de ingresso dos cursos de graduação.	Baixa taxa de ocupação das vagas ofertadas	Baixa divulgação; desconhecimento dos cursos ofertados pelo INFES; concorrência com outras instituições	Formação de turmas com baixa ocupação, percepção de baixa atratividade dos cursos e enfraquecimento da imagem institucional na região	Direção Coordenações de Cursos	Estratégico Imagem	Alto	Mitigar	Ações de divulgação
5	Aumentar a TSG (Taxa de Sucesso de Graduação) / reduzir o tempo médio de formação.	Baixa taxa de sucesso na graduação	Dificuldades acadêmicas, falta de apoio pedagógico	Aumento da evasão; atraso na formação; impacto nos indicadores institucionais	Departamentos Coordenações de Cursos NDEs dos cursos	Operacional Imagem	Alto	Mitigar	Monitorias, tutorias e revisão curricular
6	Reduzir a evasão	Aumento da evasão discente	Falta de estágios; dificuldades financeiras dos discentes; incompatibilidade de horários	Redução do número de diplomados; prejuízo aos indicadores acadêmicos	Direção Coordenações de Cursos	Operacional Imagem	Alto	Mitigar	Convênios de estágio e flexibilização de turnos
7	Ampliação do programa de tutoria e estágio docência dos programas de graduação	Baixa adesão de docentes aos programas de tutoria e estágio docência	Ausência de cultura institucional consolidada de programas de tutoria; Falta de divulgação	Pouca integração entre graduação e pós-graduação	Coordenações de Cursos	Operacional	Médio	Mitigar	Divulgação ativa e incentivo à participação
8	Estimular oferta de cursos de pós-graduação latu sensu	Não criação de curso de pós-graduação lato sensu	Falta de docentes disponíveis; ausência de proposta estruturada	Não ampliação da oferta acadêmica; perda de oportunidades institucionais	Direção	Operacional Estratégico Imagem	Médio	Mitigar	Planejamento e estímulo à proposição de cursos
9	Divulgar e ampliar a participação na submissão de artigos para a Revista Saberes	Baixa submissão de artigos à Revista Saberes	Falta de divulgação; baixo engajamento da comunidade acadêmica	Redução da visibilidade científica; enfraquecimento da revista	Editor da Revista	Imagem Operacional	Médio	Mitigar	Ações de divulgação e incentivo à publicação
10	Buscar e promover atividades de saúde, qualificação e arte e cultura do Programa Bem Viver UFF	Baixa oferta de atividades do Programa Bem Viver	Falta de espaço físico; recursos limitados	Poucas oportunidades de atividades do bem-estar para comunidade acadêmica	Direção CASQ	Operacional	Médio	Mitigar	Busca de recursos e otimização de espaços
11	Ampliação das políticas de segurança alimentar para estudantes em situação de vulnerabilidade (auxílio alimentação).	Não implantação da unidade de alimentação estudantil	Falta de recursos financeiros; entraves administrativos; demora na aprovação de projetos	Prejuízo à permanência estudantil; impacto na assistência estudantil	PROAES SAEF Direção	Financeiro-orçamentário Operacional	Alto	Mitigar	Captação de recursos e articulação institucional
12	Complementar a estrutura da quadra poliesportiva (construção da cobertura, vestiários e área de convivência com copa comunitária para os estudantes).	Não conclusão das obras da quadra poliesportiva	Falta de recursos financeiros	Limitação das atividades esportivas e de convivência	Direção SAEF PROPLAN	Financeiro-orçamentário Operacional	Médio	Mitigar	Busca de recursos financeiros e alinhamento com instâncias superiores
13	Planejar ações de divulgação de informes e atividades promovidas pelo Infes	Baixo alcance das ações de comunicação institucional, reduzindo a visibilidade institucional do INFES	Ausência de canais de comunicações	Deficiência na divulgação de informações; perda de engajamento da comunidade	Direção	Operacional Imagem	Médio	Mitigar	Estruturação de canais de divulgação

ID	OBJETIVO DA UNIDADE (Tático/ações previstas no PDI)*	EVENTO DE RISCO	CAUSA	CONSEQUÊNCIA	UNIDADE RESPONSÁVEL	TIPOLOGIA	AVALIAÇÃO DE RISCO	RESPOSTA	MEDIDAS DE TRATAMENTO
14	Organizar, atualizar e eliminar inconsistências das informações	Manutenção de informações inconsistentes ou desatualizadas	Falta de governança da informação; ausência de padronização	Informações desatualizadas	Direção GTI	Operacional Imagem	Alto	Mitigar	Padronização e controle da informação